



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, SEXTA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 2013

ORGANIZAÇÕES DE SAÚDE

Somese promove debate sobre OS's

A Sociedade Médica de Sergipe (Somese) promove hoje às 19h na sede da entidade, na rua Guilhermino Rezende, no bairro São José, um debate sobre as Organizações Sociais de Saúde (OSs). De acordo com o presidente da Somese, e secretário adjunto da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), o médico Petrônio Gomes, nem a Somese e nem a Associação Médica Brasileira (AMB) têm um posicionamento concreto se é a favor ou não das OSs. "A gente não tem, pois existem cidades em que as OSs estão funcionando bem, e existem outras que não. Por isso não é possível avaliar sem conhecer como elas irão funcionar nas unidades de saúde", disse Petrônio.

Segundo o presidente da Somese, foram convidados para debater sobre o assunto o promotor de Justiça da cidade de Presidente Prudente (SP), Marcos Coimbra, e o diretor executivo do Hospital da Criança de Brasília, Renilson Rehem. "O promotor tem muita experiência no assunto, dentro do ponto de vista jurídico, enquanto o Renilson dirige um hospital que tem a participação das Organizações Sociais", disse.

Petrônio reforça que, a depender do debate, a população médica que não tem conhecimento sobre o assunto ou ainda não sabe se concorda ou não com a contratação das OSs poderá tirar dúvidas e avaliar se está a favor ou não da implantação delas em Aracaju. "Talvez amanhã, com esse debate, tantos os médicos, dentistas, enfermeiros e demais participantes possam chegar a um denominador. Na própria diretoria do Somese ainda há dúvidas no que seria melhor", pontua.

O secretário adjunto da SMS faz questão de ressaltar que as OSs

não têm nada haver com as Fundações Hospitalares de Saúde, a qual a Somese é totalmente contrária. "O que a gente sabe é que do jeito que está a saúde não pode ficar; o sistema atual não está funcionando bem. Sobre as Fundações, as OSs são totalmente diferentes no âmbito da contratação, do gerenciamento, etc.", falou.

Sindimed

Convidado para participar do debate, o presidente do Sindicato dos Médicos de Sergipe (Sindimed), João Augusto, re-

velou que ainda vai decidir com a diretoria da entidade se irá participar. "Já realizamos diversos debates com os médicos no Sindicato, onde convidamos a Somese e a Secretaria da Saúde e nenhum deles compareceu. Quando discutimos com a classe médica, a maioria foi totalmente contra", disse.

"O Sindimed é totalmente contrário porque esse tipo de sistema não se mostrou eficiente nos locais onde já foi implantado, nem cumpriu a promessa de que melhoraria o serviço ofertado. Há

estados como São Paulo que há 12 anos gerenciam seu sistema de saúde através de OS e até hoje não se identificou melhoria. Um levantamento feito pelo governo, em 2011, em São Paulo, mostrou que 70% dos órgãos gerenciados pelas OSs se tornaram ineficazes. Temos que pesar as consequências e já sabemos que as OSs têm mais malefcios que benefcios. O Ministério Público irá mover uma ação e o Sindimed também na tentativa de barrar a implantação desse sistema", garante João Augusto.